

# *Bird defende reforma do Judiciário*

Objetivo é reduzir a burocracia que empestra o crescimento

• BRASÍLIA. O Banco Mundial (Bird) quer que os países em desenvolvimento reforem seus sistemas judiciais para diminuir a burocracia que empestra o crescimento econômico. A instituição publicou no seu relatório anual "A construção das instituições voltadas para os mercados" um capítulo só para comparar a eficiência dos sistemas judiciais no mundo desenvolvido com os dos países emergentes. Segundo o documento, a cobrança de uma simples dívida na Justiça leva cerca de três meses em Cingapura e na Dinamarca e mais de dois anos nos países mais pobres, entre eles o Brasil. Já nas nações mais desenvolvidas, esse prazo não passa de 60 dias.

"O sistema judiciário desempenha papel importante no desenvolvimento das economias de mercado. A reforma do Judiciário, assim como a de outras instituições, é politicamente difícil", diz o documento.

— Simplificar esses processos pode dar mais agilidade ao Judiciário e, assim, simplificá-lo ainda mais — disse Robert Cull, economista do Bird.

Este ano, o enfoque principal do Bird é o fortalecimento das instituições que podem dar suporte aos mercados econômicos para enfrentar a abertura das economias. O banco diz que é preciso criar agências de regulação, substituindo o Estado na fiscalização e controle das atividades privadas.